

*Construindo a Política Nacional dos
Direitos das Pessoas LGBTQIA+*



**4^a Conferência Nacional
dos Direitos das Pessoas
LGBTQIA+**

GUIA DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:



Realização:





**4ª Conferência Nacional dos Direitos das
Pessoas LGBTQIA+**

4ª ConfLGBTQIA+

Guia de Participação

Realização

Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Governo Federal

Apoio

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil)

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade da Justiça do Trabalho

Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Brasília - 2025

Expediente

Presidência da República

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-presidente

Geraldo Alckmin

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

Ministra de Estado

Macaé Evaristo

Secretaria-Executiva

Janine Mello

Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas

LGBTQIA+

Secretaria Nacional

Symmy Larrat

Chefe de Gabinete

Alessandro Santos Mariano

Coordenadora-Geral do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Bel Sá

Coordenador-Geral de Acompanhamento de Parcerias

Renato César Cani

Diretor de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Hiago Mendes Guimarães

Coordenadora-Geral de Promoção dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Cecilia Froemming

Coordenador-Geral de Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Rafael Aguiar

Conselho Nacional do Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+)

Presidido por: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – Biênio 2023/2025

Presidenta: Symmy Larrat

Governo - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Vice-Presidenta: Janaina Oliveira

Sociedade Civil - Rede Nacional de Negras e Negros LGBT - Rede Afro

Instituições Convidadas Permanentes

Ordem dos Advogados do Brasil

Amanda Souto Baliza

Rogério Alves Dias

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS

Agnaldo Knevitz

Emilly Pereira Marques

Conselho Federal de Psicologia

Roberto Chateaubriand Domingues

Carla Isadora Barbosa Canto

Conselho Nacional de Justiça

Marcel da Silva Augusto Correa

Karen Luise Vilanova Batista de Souza

Defensoria Pública da União

Emanuel Adilson Gomes Marques

Atanásio Darcy Lucero Junior

Ministério Público Federal

Lucas Costa Almeida Dias

Nathalia Mariel Ferreira de Souza Pereira

Outras Instituições Convidadas

Ministério Público do Trabalho

Eduardo Varandas Araruna

Igor Sousa Gonçalves

Entidades Representantes da Sociedade Civil

ABGLT - Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexo

Deborah Sabará Alves da Silva

Marcone Costa de Menezes

ABL - Articulação Brasileira de Lésbicas

Brenda Natacha de Alencar Félix

Mary Regina dos Santos Costa

ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais

Keila Simpson

Juliane Cintra de Oliveira

Aliança Nacional LGBTQI+

Claudio Nascimento

Rafaelly Wiest da Silva

ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Marco Antonio Torres

Zuleide Paiva da Silva

ANTRA - Associação Nacional de Travestis e Transexuais

Alana Helena Bispo dos Santos

Chopelly Pereira dos Santos

ART JOVEM LGBT - Articulação Brasileira de Jovens Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

Denise Santos Soares
Ingrid Guzeloto Ramos Ferreira

ARTGAY - Articulação Brasileira de Gays

Vitor Sampaio Kozlowski Ferreira
José Felipe dos Santos

CANDACES – Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais Negras Feministas

Rivânia Rodrigues da Silva
Karoline Soares Chaves

CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

José Carlos Bueno do Prado (Zezinho Prado)
José Christovam de Mendonça Filho

Secretaria LGBT - Central Única dos Trabalhadores CUT

Walmir Siqueira
Claudemar Pedroso Lopes

Coletivo LGBTI+ Sem Terra

Aline Luana de Oliveira Chaves
Dê Silva

FONATRANS - Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros

Jovanna Cardoso da Silva
Bárbara de Queiroz Lima

IBRAT - Instituto Brasileiro de Transmasculinidades

Fabian Algarte da Silva
Enzo Gael Loureiro Gomes

LBL - Liga Brasileira de Lésbicas

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux
Léo Ribas

Mães da Resistência

Girlayne Carvalho Machado
Melyssa Fonseca de Miranda Chaves

REDE AFRO - Rede Nacional de Negras e Negros LGBT

Janaina Barbosa de Oliveira
Débora Cristina da Silva Alves

RENOXP - LGBTI

Carlos Diego Peixoto de Souza
Itamar Matos de Souza

União Nacional LGBT

André da Silva Lopes
Irene de Fátima de Souza

Representantes do Poder Público

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Symmy Larrat Brito de Carvalho

Ministério do Turismo

Juliana Paula de Paiva Oliveira
Rodrigo Moreles Canez

Ministério das Cidades

Marilda Oliveira de Britto Cohen
Joana Darc Freire Silva

Ministério da Saúde

Gilmara Lúcia dos Santos
Lilian Silva Gonçalves

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Leticia de Almeida Peçanha
Seimour Pereira de Souza Filho

Ministério do Planejamento e Orçamento

Andrea Thalhofer Ricciardi
Ana Luiza de Menezes Delgado

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Suely de Oliveira
Bruno Alves Chaves

Ministério do Trabalho e Emprego

Anatalina Lourenço da Silva
Raimundo José da Silva

Advocacia-Geral da União

Viviane Gama Neves
Arthur Cristovão Prado

Ministério da Cultura

Allison da Silva Pereira
Karina Miranda da Gama

Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência da República

Nilson Florentino Júnior
Vinicius Felipe de Souza

Ministério das Mulheres

Vago
Isis Dantas Menezes Zornoff Taboas

Ministério da Previdência Social

Amanda Anderson de Souza
Renata Magioli Santos

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Vitor Marcelo Almeida
Fabio Costa de Souza

Ministério da Igualdade Racial

Vago
Hiris de Paulo Martins

Ministério da Educação

Maraissa Bezerra Lessa
Laura Eli Padilha de Souza

Casa Civil da Presidência da República

Nicolau de Medeiros Faustino
Maíra Taques dos Santos Christ

Ministério dos Povos Indígenas

Niótixaru Pataxó
Larissa Pankararu

Ministério das Relações Exteriores

Nathanael de Souza e Silva
Eduardo da Rocha Modesto Galvão

Comissão Organizadora Nacional da 4^a Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Symmy Larrat – MDHC
Janaina Oliveira – Rede Afro LGBT
Fabian Algarte – IBRAT
Walmir Siqueira – CUT Coletivo LGBT
Alana Santos – ANTRA

Subcomissão de Comunicação

Representantes do Governo: Hiris de Paulo Martins – MIR e Viviane Gama Neves AGU.
Representantes da Sociedade Civil: Denise Soares – ARTJOVEM LGBT, Brenda Natacha de Alencar Félix – ABL, Enzo Gael Loureiro Gomes – IBRA e Zuleide Paiva da Silva – ANPED. Vitor Sampaio Kozlowski e José Felipe dos Santos – ARTGAY.
Representantes das entidades convidadas: Roberto Chateaubriand Domingues – CFP

Subcomissão de Cultura

Representantes do Governo: Larissa Pankararu – MPI.
Representantes da Sociedade Civil: Fernanda Lima – UNA LGBT, Marcone Costa de Menezes – ABGLT, Jovanna Baby – FONATRANS, Natasha Wonderfull da Silva – FONATRANS, Alana Elena Bispo dos Santos – ANTRA, Rafaely ALIANÇA, Clau Lopes – CUT, Ingrid Guzeloto Ramos Ferreira – ART JOVEM LGBT e Vitor Sampaio Kozlowski e José Felipe dos Santos – ARTGAY.

Subcomissão de Infraestrutura

Representantes do Governo: Nilson Florentino Júnior – SNJ, Marilda Oliveira de Britto Cohen – MC, Joana Darc – MC, Vitor Marcelo Almeida – MGI, Pablo Rafael Coelho Antunes – CC/PR, Renata Magioli Santos – MP e Allisson Silva – MinC.
Representantes da Sociedade Civil: Zezinho Padro – CNTE, Jovanna Baby – FONATRANS, Keila Simpson – ABONG e Fabian Algarte – IBRAT.

Subcomissão de Metodologia e Conteúdo

Representantes do Governo: Adelaide Suely de Oliveira – MDS, Seymour Pereira de Souza Filho – MJ e Rodrigo Moreles Canez – MT.

Representantes da Sociedade Civil: Marcos Antônio – ANPED, Luana Oliveira – MST LGBT, Amélia Maraux – LBL, Claudio Nascimento – Aliança Nacional LGBTI+, Carlos Souza – RENOSP e Karoline Soares Chaves – CANDACES.

Representantes das entidades convidadas: Agnaldo Knevitz – CFESS e Amanda Souto Baliza – OAB.

Subcomissão de mobilização

Representantes do Governo: Hiris de Paulo Martins – MIR.

Representantes da Sociedade Civil: Maria Tereza – ABL, Rivania Rodrigues – CANDACES, Gi Carvalho – Mães pela Resistência, Felipe Santos – ARTGAY, Janaina Oliveira – Rede Afro LGBT, Deborah Sabará – ABGLT, Walmir Siqueira – CUT Coletivo LGBT e Dê Silva – Coletivo LGBTI+ Sem Terra.

Apoio

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Flacso Brasil

Diretora
Rita Potyguara

Coordenadora do Programa Cidadania, Participação Social e Políticas Públicas
Kathia Dudyk

Guia de Participação

Elaboração

MDHC: Danielle da Silva Santa Brígida

Flacso Brasil: Aline Quintão e Luciano Ribeiro

Revisão

Aline Quintão e Luciano Ribeiro

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	10
Histórico	11
A 4^a CONFLGBTQIA+	14
Tema, objetivos e Eixos	14
Participantes da Etapa Nacional	14
Programação preliminar	16
SOBRE A PARTICIPAÇÃO	18
Credenciamento	18
Traslado de ida e volta para o aeroporto	18
Prestação de contas	19
Hospedagem	20
Alimentação	21
Saúde e bem-estar	22
Avaliação e certificados	24
Autorização de Uso de Imagem e Voz	24
Segurança pessoal	25
Infraestrutura e acessibilidade	26
Respeito	28

Apresentação

O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ deseja boas vindas a todas as pessoas participantes da 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos e Assexuais - 4ª ConfLGBTQIA+.

É com grande entusiasmo que recebemos você para a 4ª Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, um evento que tem como objetivo promover o debate, a reflexão e a construção coletiva de políticas públicas que assegurem os direitos e a dignidade de todas as pessoas LGBTQIA+ no Brasil.

Esta conferência é um marco na luta pela igualdade de direitos e pelo respeito à diversidade sexual e de gênero no Brasil: ela representa a retomada da participação social de pessoas LGBTQIA+, após um período em que ações políticas tentaram suprimir essa população. Nos reunimos para fortalecer nossa voz coletiva, promover o diálogo entre movimentos sociais, representantes do poder público e a sociedade civil, e construir soluções efetivas para os desafios que enfrentamos diariamente.

O objetivo da conferência é avançar nas pautas que garantem a dignidade, os direitos e a cidadania plena das pessoas LGBTQIA+, garantindo que nossas demandas sejam ouvidas, respeitadas e implementadas em políticas públicas concretas. Ao longo de nossa jornada, queremos fomentar a reflexão sobre as questões mais urgentes e impulsionar a construção de um futuro mais inclusivo, livre de preconceitos e discriminação.

Este guia foi criado para ajudar você a aproveitar ao máximo a conferência, oferecendo informações essenciais sobre programação, espaços, atividades e orientações gerais. Ao longo desses dias, teremos a oportunidade de compartilhar experiências, discutir desafios e fortalecer nossa luta por um país mais justo e igualitário.

Acreditamos que o diálogo e a união de nossas vozes são fundamentais para conquistar um futuro mais inclusivo, onde todas as pessoas possam viver com respeito, liberdade e sem discriminação.

Estamos felizes por contar com a sua participação e engajamento, pois a nossa união nos torna mais fortes para reconstruir o Brasil para todas as pessoas.

Desejamos uma ótima conferência e que esta seja mais um passo importante na construção de uma sociedade plural, acolhedora e respeitosa para todas as pessoas LGBTQIA+.

Comissão Organizadora da ConfLGBTQIA+

Introdução



Introdução



Prezada pessoa participante,

Antes de iniciar a leitura do guia que conta com informações acerca da programação, infraestrutura e logística da 4^a ConfLGBTQIA+, a organização consolidou um breve histórico das edições anteriores e do processo de construção dessa 4^a edição.

As conferências representam a maior instância deliberativa de participação social. Para a política pública LGBTQIA+ trata-se do espaço orientador que, ao longo de quase duas décadas, possibilitou a inclusão no Plano Plurianual (PPA) das políticas voltadas à promoção dos direitos humanos de pessoas LGBTQIA+. Contudo, ainda há um longo caminho para a conquista da cidadania plena por parte desta parcela da população, de modo que as conferências, enquanto mobilizadoras e propositivas, trazem a perspectiva de transformações cada vez mais rápidas em nossa sociedade.

Nesse sentido, é importante ressaltar o período de 2008 a 2016, pois foi quando grande parte dos avanços ocorreram, e, mais tarde, com a perda de direitos (2017-2022), coube ao judiciário restituir, preservar e ampliar os direitos das pessoas LGBTQIA+. Assim, o ano de 2023 tornou-se um novo marco histórico, em que houve a retomada de um conjunto de ações e iniciativas para toda a população brasileira, incluindo as pessoas LGBTQIA+.

Em 2023, o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ retomou suas atividades por meio do Decreto nº 11.471/2023, de 6 de abril. O Conselho integra a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Logo, a 4^a Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ tem um papel crucial para a institucionalização das políticas públicas, uma vez que pode estabelecer bases sólidas, capazes de estruturar a ação pública e estabelecer pela primeira vez uma padrão de governança interfederativa para as políticas LGBTQIA+.

Com o tema “Construindo a Política Nacional dos Direitos das pessoas LGBTQIA+” o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ indica a perspectiva da construção de macropolíticas que possam impactar positivamente a vida da nossa população para usufruto da plena cidadania e o livre exercício do direito a uma vida digna e segura.

Histórico

1ª Conferência Nacional (2008)

Participantes: Delegação nacional de 569 pessoas delegadas

A 1ª Conferência Nacional dos Direitos GLBT foi realizada em Brasília, de 5 a 8 de junho de 2008, com o tema **“Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais”** pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH). Na época o Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) era composto por um conjunto de movimentos sociais não especificamente LGBTQIA+, quando em 2010 o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina o Decreto nº 7.388, de 9 de dezembro de 2010, e transforma o CNCD em conselho consultivo e deliberativo sobre as políticas para as pessoas LGBTQIA+ (CNCD/LGBT), que passa a ser o órgão coordenador da Conferência Nacional.

2ª Conferência Nacional (2011)

Participantes: Delegação nacional de 565 pessoas delegadas

A 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos de LGBT foi realizada entre 15 e 18 de dezembro de 2011, em Brasília, e teve como tema **“Por um país livre da pobreza e da discriminação: promovendo a cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais”**. A partir dessa conferência foi criado o primeiro Plano Nacional de Políticas para pessoas LGBT. Isso impulsionou a inclusão maior de propostas de políticas para pessoas LGBTQIA+ no PPA 2014-2017, do governo da então Presidenta Dilma Rousseff.

3ª Conferência Nacional (2016)

Participantes: Delegação nacional de 845 pessoas delegadas.

A 3ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) ocorreu entre 25 e 27 de abril de 2016. O evento foi realizado no contexto das Conferências Conjuntas Nacionais de Direitos Humanos. A conferência teve como tema **“Por um Brasil que criminalize a violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais”** Neste mesmo ano, foi publicado o Decreto Presidencial nº 8.727/2016, dispondo sobre o uso do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas trans e travestis, no âmbito da Administração Pública Federal.

4ª Conferência Nacional (2019-2025)

Participantes: Delegação nacional prevista de 1.250 pessoas delegadas.

A 4ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT estava prevista para ocorrer entre 28 e 30 de novembro de 2019 e, posteriormente de 14 a 17 de maio de 2020, sob o tema "**A Garantia do Direito à Diversidade Sexual e de Gênero para a Conquista da Democracia**". A convocação deu-se pelo Decreto nº 9.453 de 31 de julho de 2018, revogado em 2019.

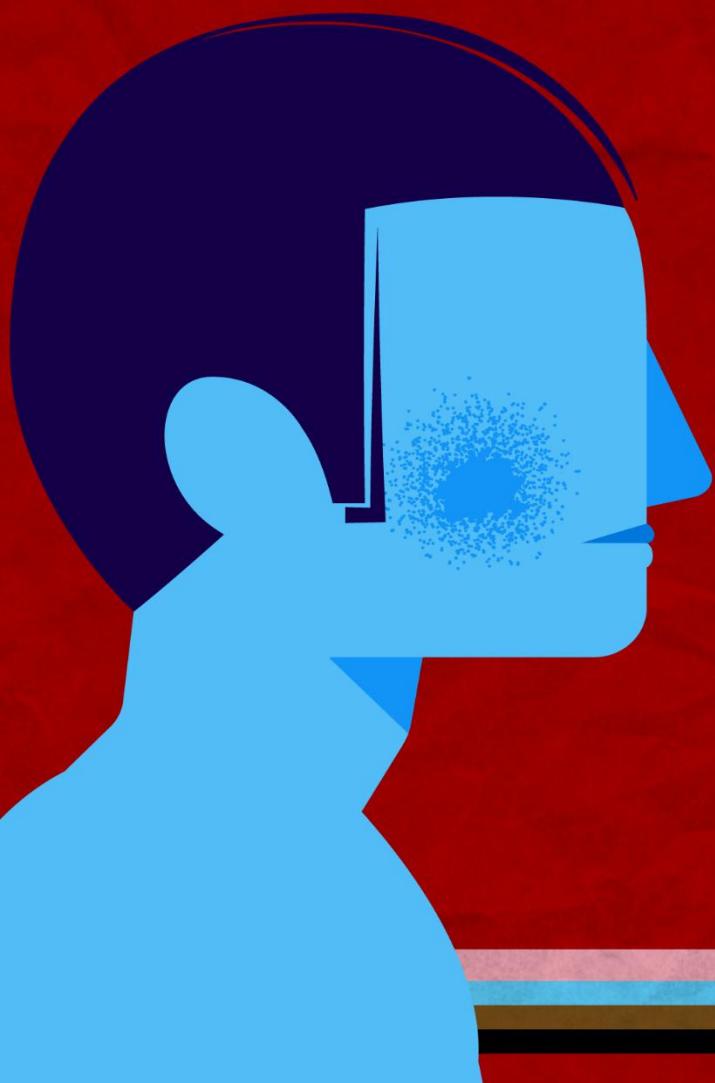
Nesse mesmo ano, o CNCD/LGBT foi revogado pelo Decreto nº 9.883 de 27 de junho de 2019, dando origem a um colegiado apenas de caráter consultivo, com representação insuficiente, e que não se referia às políticas voltadas às pessoas LGBTQIA+. Somente em 2023, as pessoas LGBTQIA+ voltaram a ter políticas de garantia de direitos, com a criação da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ , e a retomada do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+) e uma nova convocação da 4ª Conferência Nacional, agora com o tema “Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+”, pelo Decreto nº 11.848, de 26 de dezembro de 2023, alterado pelo Decreto nº 12.030, de 27 de maio de 2024.





A 4a

ConfLGBTQIA+



A 4^a ConfLGBTQIA+



Tema, objetivos e Eixos

O tema central da 4^a Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ é **“Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+”**.

Os objetivos são:

- 1) Propor diretrizes para a criação e a implementação de políticas públicas destinadas ao enfrentamento da discriminação contra as pessoas LGBTQIA+ e à promoção dos direitos humanos e da cidadania das pessoas LGBTQIA+; e
- 2) Elaborar diretrizes para a criação do Plano Nacional de Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania das Pessoas LGBTQIA+.

Eixos temáticos

Eixo 1: Enfrentamento à violência LGBTQIA+

Eixo 2: Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+

Eixo 3: Interseccionalidade e internacionalização

Eixo 4: Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Participantes da Etapa Nacional

- ▲ Pessoa delegada eleita nas etapas estaduais e distrital, com direito a voz e a voto;
- ▲ Pessoa delegada do CNLGBTQIA+, com direito a voz e a voto;
- ▲ Pessoa convidada com direito a voz;
- ▲ Pessoa observadora sem direito a voz e a voto.
- ▲ Equipe de apoio;
- ▲ Equipe de relatoria.

Distribuição de participantes na etapa nacional

A distribuição de participantes levou em consideração o critério populacional por estado:

Tabela - Número de pessoas delegadas por Estado e Distrito Federal

Unidade Federativa (UF)	População total de cada UF	Percentual da população da UF em relação à população do país	Total de pessoas delegadas/UF
NORTE			
Acre	830.018	0,41%	23
Amapá	733.759	0,36%	23
Amazonas	3.941.613	1,94%	33
Pará	8.121.025	4,10%	48
Rondônia	1.581.196	0,78%	25
Roraima	636.707	0,31%	22
Tocantins	1.511.460	0,74%	25
NORDESTE			
Alagoas	3.127.683	1,54%	30
Bahia	14.141.626	6,96%	67
Ceará	8.794.957	4,33%	49
Maranhão	6.775.805	3,34%	43
Paraíba	3.974.687	1,96%	33
Pernambuco	9.058.931	4,46%	50
Piauí	3.272.199	1,61%	31
Rio Grande do Norte	3.302.729	1,63%	31
Sergipe	2.209.558	1,09%	27
CENTRO-OESTE			
Distrito Federal	2.817.381	1,39%	29
Goiás	7.056.495	3,47%	43
Mato Grosso	3.658.649	1,80%	32
Mato Grosso do Sul	2.757.013	1,36%	29
SUDESTE			
Espírito Santo	3.833.712	1,89%	33
Minas Gerais	20.538.718	10,07%	88
Rio de Janeiro	16.054.524	7,91%	73
São Paulo	44.411.238	21,80%	166
SUL			
Paraná	11.444.380	5,64%	58
Rio Grande do Sul	10.882.965	5,36%	56
Santa Catarina	7.610.361	3,75%	45
Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+*	—	—	38
TOTAL	203.079.389	100%	1.250

*As pessoas conselheiras titulares e suplentes do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ são consideradas delegadas natais, conforme estabelecido pela Resolução nº 1, de 6 de fevereiro de 2025, no Art. 5º, incisos I, II e III..

Programação

A programação da 4^a ConfLGBTQIA+ seguirá a seguinte estrutura geral:

21/out – Terça-feira

- 08h Chegada das Delegações
- 15h Início do credenciamento das pessoas delegadas, observadoras e convidadas
- 17h30 Jantar
- 19h Mesa de Abertura

22/out – Quarta-feira

- 08h às 12h Retomada do credenciamento (Pessoas delegadas, observadoras e convidadas)
- 09h Aula Magna
- 10h **Painel do Eixo 1:** Enfrentamento à violência LGBTQIA
- 12h Almoço
- 14h **Painel do Eixo 2:** Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+
Painel do Eixo 3: Interseccionalidade e internacionalização
Painel do Eixo 4: Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
- 18h Jantar

23/out – Quinta-feira

- 08h Grupos de trabalho

24/out – Sexta-feira

- 09h Plenária Final
- 12h Almoço
- 14h Continuidade da Plenária Final e Atividades autogestionadas

Para acessar a programação detalhada, acesse: conflgbtqia.org/programa ou escaneie o QR code abaixo. Ali você poderá acompanhar a programação completa.



Tenha atenção aos horários e inícios de atividades na programação, pois a Comissão Organizadora precisará zelar pelo cumprimento dos horários, sendo importante a colaboração das pessoas delegadas.

Sobre a Participação





Sobre a participação

Credenciamento

O credenciamento é obrigatório para pessoas delegadas, convidadas e observadoras. O pré-credenciamento das pessoas delegadas será realizado, dentro do prazo regimental, no ambiente de participação da 4ª ConflGBTQIA+ que pode ser acessado em <https://participacao.mdh.gov.br>.

O credenciamento acontecerá presencialmente no local de realização da Conferência, no dia 21 de outubro de 2025 entre 15h e 20h e no dia 22 de outubro entre 08h e 12h. Todas as pessoas deverão apresentar documento oficial com foto no momento do credenciamento.

Caso a substituição não seja realizada no prazo previsto, a delegação estadual perderá o direito à respectiva vaga de pessoa delegada.

No ato do credenciamento, as pessoas observadoras e convidadas deverão indicar os Grupos de Trabalho dos quais desejam participar e os grupos serão preenchidos conforme vagas disponíveis. As pessoas delegadas serão credenciadas para participar nos Grupos de Trabalho (GTs) indicados pelas pessoas responsáveis pelas respectivas delegações considerando o limite de 80 pessoas por grupo de trabalho e o equilíbrio entre as regiões e os eixos temáticos a serem discutidos. Caso a indicação não tenha considerado o equilíbrio de participação entre os GTs, considerando os aspectos logísticos e de equilíbrio de participação entre os grupos, a Comissão Organizadora Nacional poderá realocar as pessoas entre os GTs, de modo a restabelecer tal equilíbrio

As pessoas delegadas serão credenciadas para participar nos Grupos de Trabalho (GTs) indicados pelas pessoas responsáveis pelas respectivas delegações considerando o limite de 80 pessoas por grupo de trabalho e o equilíbrio entre as regiões e os eixos temáticos a serem discutidos. Caso a indicação não tenha considerado o equilíbrio de participação entre os GTs, considerando os aspectos logísticos e de equilíbrio de participação entre os grupos, a Comissão Organizadora Nacional poderá realocar as pessoas entre os GTs, de modo a restabelecer tal equilíbrio.

Traslado de ida e volta para o aeroporto

A chegada das pessoas delegadas está prevista para os dias 20 e 21 de outubro. Nesses dias, todas as pessoas que chegarem devem seguir diretamente para o

hotel. Para aquelas que chegarem após às 14h, o CICB disponibilizará uma sala para acomodação das bagagens no espaço da Conferência. Atenção às placas de sinalização no embarque dos ônibus, confirmando sempre o destino (hotel ou aeroporto), e aos horários estabelecidos. Atente-se também aos dias e horários de voos, pois a Comissão Organizadora Nacional não se responsabilizará pela perda ou remarcação de voos de nenhuma das pessoas participantes.

O público da conferência contará com traslado entre hotel e centro de convenções nos dias do evento e haverá equipe de apoio nos pontos de acesso e nos hotéis. Horários e roteiros oficiais serão divulgados pela Comissão Organizadora Nacional e devem ser consultados pelas pessoas participantes e por chefias de delegação diretamente com a equipe de receptivo da 4^a ConfLGBTQIA+.

- **Manhã (hotel → evento):** o serviço terá início às 7h com oferecimento em turnos, até o horário de início das atividades de cada dia, de acordo com a programação.
- **Noite (evento → hotel):** o serviço de retorno terá início a partir das 19h, após o encerramento das atividades do dia.

O ponto de embarque nos hotéis será o mesmo local do desembarque na chegada. Os horários e roteiros detalhados serão divulgados nos pontos de embarque e desembarque e informados pelas equipes de apoio nos hotéis e no local do evento.

Prestação de contas

É preciso que cada participante com bilhete emitido pelo governo federal preste conta dessa passagem, conforme descrito abaixo:

1- No momento de fazer o seu check in e de seu acompanhante no site da companhia de seu voo, você deverá imprimir os cartões de embarque para entregar na Prestação de Contas do evento, em Brasília, o que não impede de tê-lo em prints no seu smartphone.

2- No local do evento haverá um espaço compartilhado com o credenciamento chamado Prestação de Contas, onde todos deverão, entre os dias 23 e 24 de outubro, procurar para entrega de cópia do check in de embarque e assinatura do relatório de viagem, bem como receber o check in de retorno. Isso tudo presencialmente.

3- Sobre a bagagem, sugerimos que tragam somente o que é necessário na sua viagem, especialmente itens que promovam seu conforto, saúde e integridade durante todo o evento. Cadeiras de rodas não são consideradas no peso.

4- A marcação do assento na aeronave é de responsabilidade do participante no momento do check in, realizado diretamente no site da companhia aérea. O

check in fica disponível até 72h antes do embarque.

Os participantes que farão itinerário terrestre interestadual em função de especificidades deverão arcar com tais despesas previamente e guardar os bilhetes de passagens de ônibus para fins de prestação de contas e solicitação de reembolso. O reembolso somente é elegível nesses casos e sob consulta à Comissão Organizadora Nacional. O ressarcimento será feito até 20 dias após o evento. De maneira alguma será feito ressarcimento de percurso, traslado terrestre local, alimentação e outros itens não autorizados. Para esses casos, o participante deverá se articular com o seu conselho, estado ou município.

Hospedagem

A hospedagem das delegações será organizada pela Comissão Organizadora Nacional de acordo com os dias oficiais da 4^a ConfLGBTQIA+ e a permanência das delegações, em hotéis previamente definidos em Brasília-DF. A Comissão Organizadora não se responsabilizará pela hospedagem de pessoas não credenciadas ou observadoras. Pessoas delegadas com deficiência, assim como delegadas idosas que necessitem de acompanhante, devem apresentar documentação que comprove a necessidade de apoio no momento da inscrição junto à Comissão Organizadora Estadual. Cada hotel contará com uma pessoa responsável pela hospedagem, disponível para atender e solucionar eventuais problemas. As pessoas delegadas do Distrito Federal não terão direito à hospedagem.

As delegações estaduais estarão hospedadas em quartos duplos, sendo que cada participante dividirá o quarto de hotel com outra pessoa. A distribuição foi definida pela pessoa Responsável pela Delegação, que poderá realizar ajustes, quando necessário, para garantir o melhor uso dos leitos, inclusive acomodando participantes de diferentes delegações no mesmo quarto.

A informação sobre os hotéis será enviada antecipadamente aos responsáveis de cada delegação. Os veículos são adaptados para pessoas com deficiência. Solicitamos que acompanhantes auxiliem os participantes no embarque e desembarque e que a equipe de apoio seja acionada em caso de necessidade adicional. A Organização não realizará reembolso de transporte dentro dos estados de origem.

Check-in e Check-out no hotel

O check-in no hotel estará disponível a partir das 14h, e o check-out deve ser realizado até as 12h.

Para os participantes que retornarão para casa no dia 24 de outubro, pedimos que façam o check-out antes de saírem do hotel e levem sua bagagem para o local do evento. Um maleiro estará disponível no CICB para a guarda segura de

seus pertences, garantindo maior comodidade durante a participação nas atividades da conferência.

Acessibilidade nos hotéis

Os hotéis foram previamente verificados quanto às condições dos espaços, quartos e banheiros adaptados. As delegações que tiverem, entre seus integrantes pessoas com deficiência e que necessitem de quarto adaptado deverão informar à Comissão Organizadora Nacional. Ainda assim, deverão compartilhar este quarto com outros participantes.

Despesas extras e funcionamento do hotel

- **Custos pessoais:** Despesas com serviços como Wi-Fi (se cobrado), lavanderia, frigobar e qualquer consumo extra (bebidas, alimentos, etc.) são de responsabilidade individual do(a) participante.
- **Consumo adicional:** Nenhum consumo extra poderá ser registrado na conta do quarto. O pagamento de qualquer serviço ou produto adicional deverá ser feito diretamente pela pessoa participante no ato do consumo.
- **Refeições:** Caso seu hotel não possua restaurante próprio, a Organização direcionará as refeições (como café da manhã) para um hotel parceiro próximo ou para o local do evento. Orientações específicas serão fornecidas no local.
- **Segurança:** A recepção dos hotéis funciona 24h. Por segurança, alguns hotéis podem trancar a porta principal após às 22h. Nesses casos, o acesso é feito utilizando o cartão do seu quarto no leitor da porta.

Alimentação

Café da manhã e consumo no hotel

- **Café da manhã (incluso):** O café da manhã está incluso na hospedagem e será servido diariamente, conforme os horários de cada hotel.
- **Água no quarto (incluso):** A organização custeará o consumo de **até duas garrafas de água por dia, por participante**, fornecida pela equipe de apoio no hotel.
- **Despesas pessoais (não incluso):** Qualquer outro consumo no hotel (alimentos, bebidas do frigobar, itens de conveniência, etc.) é de responsabilidade individual. O pagamento deverá ser feito **diretamente pelo participante no ato do consumo**, não podendo ser registrado na conta do quarto.
- **Chegada fora do horário:** Participantes que chegarem em horários nos quais as refeições oficiais não estejam sendo servidas devem procurar a

chefia de sua delegação para orientações.

Refeições no local do evento (CICB)

De 21 a 24 de outubro, todas as demais refeições (almoço, jantar e lanches) serão servidas no CICB.*

*Excepcionalmente, o almoço do dia 21 de outubro será servido nos hotéis para as pessoas que chegarem até 14h.

- **Qualidade e restrições alimentares:** O cardápio seguirá as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira e as normas da Anvisa, oferecendo uma variedade de opções saudáveis.
- **Opções específicas:** Haverá opções para pessoas com restrições alimentares (celíacos, intolerância à lactose, etc.).
- **Responsabilidade do participante:** É fundamental que os participantes com restrições analisem os alimentos disponíveis antes do consumo e tenham informado previamente suas necessidades à Comissão Organizadora.
- **Acesso ao restaurante:** O acesso ao refeitório será controlado pela **apresentação do crachá**, que será escaneado (código de barras/QR Code).
- **Hidratação e pausas:** Água e café estarão disponíveis continuamente nos corredores do evento para todas as pessoas participantes.

Resumo de refeições inclusas

Refeição	Local de Serviço
Café da manhã	No seu respectivo hotel
Almoço	CICB
Jantar	CICB
Kit lanche (tarde)	CICB
Água e café	À vontade no CICB
Água no hotel	Cota de 2 garrafas/dia por participante

Saúde e bem-estar

Para garantir uma participação segura e saudável, a Organização da 4^a ConfLGBTQIA+ preparou um conjunto de orientações e serviços. Solicitamos sua atenção aos pontos abaixo.

Orientações e preparativos antes da viagem

Medicamentos e insumos de uso pessoal: Lembre-se de trazer todos os medicamentos e insumos de uso contínuo em quantidade suficiente para toda a

sua estadia.

Vacinação e documentos

- **Vacinas recomendadas:** Mantenha seu cartão de vacinação atualizado, especialmente com doses para influenza, covid-19 e, se disponível em seu estado para sua faixa etária, dengue. As vacinas devem ser tomadas com antecedência recomendada.
- **Comprovante digital:** Sugerimos baixar o aplicativo **Meu SUS Digital** para ter seu comprovante de vacinação sempre à mão.

Itens essenciais para a bagagem: Brasília possui um clima seco e grande variação de temperatura. Recomendamos trazer:

- Protetor solar e labial, hidratante para a pele e repelente.
- Máscaras de proteção e álcool em gel 70% para uso pessoal.
- Um agasalho de meia-estação, pois os ambientes do CICB costumam ser frios devido ao ar-condicionado.

Cuidados e recomendações durante a conferência

Se você apresentar sintomas gripais: A saúde coletiva é responsabilidade compartilhada. Caso apresente sintomas como febre, coriza, dor de garganta ou no corpo (antes de viajar ou durante sua estadia):

- **Reavalie sua participação** nas atividades para proteger os demais e considere permanecer no hotel.
- **Use máscara** de proteção o tempo todo.
- **Comunique imediatamente** a chefia de sua delegação e a Comissão Organizadora.

Prevenção

- **Higienize as mãos com frequência**, utilizando água e sabão ou álcool 70%.
- Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar e evite compartilhar objetos de uso pessoal.
- A umidade do ar em Brasília é baixa, o que exige atenção especial à hidratação. **Beba água constantemente**, no mínimo 2 litros por dia.

A Organização disponibilizará **água e café no local do evento**. Não é permitida a entrada nos espaços de debate portando copos ou outros recipientes abertos com líquido, seja água, café ou outro, mas, caso você tenha, pode usar garrafinhas ou copos com vedação adequada para isso

Atendimento médico no local do evento

- **Atendimento Básico:** uma sala de apoio médico estará montada no CICB para atendimentos de baixa complexidade (casos simples).
- **Urgências e Emergências:** para casos graves (dores fortes no peito, falta de ar, convulsões, ferimentos pós-quedas, etc.), o evento contará com **ambulância UTI**. O SAMU (192) também poderá ser acionado para remoção a um hospital da rede pública do DF.

Procedimento em caso de remoção para hospital: em qualquer situação que exija encaminhamento a um hospital, é obrigatória a presença de um(a) acompanhante da mesma delegação para dar suporte pessoal ao(à) participante. A Comissão Organizadora Nacional continuará prestando o apoio logístico necessário.

Avaliação e certificados

A Comissão Organizadora disponibilizará um formulário online para avaliação da conferência nacional que poderá ser preenchido por todas as pessoas participantes.

Além da avaliação poderão ser registradas sugestões e críticas.

Os **Certificados** de participação na Conferência serão **digitais e emitidos posteriormente ao evento**. No entanto, é fundamental a sua efetiva participação em todas as atividades conferenciais. Fique atento(a) às informações que serão disponibilizadas no site da 4^a ConfLGBTQIA no endereço eletrônico www.confqbtqia.org.

Declarções e certificados de participação **não serão emitidos**, em nenhuma hipótese, **durante a realização da conferência**.

Autorização de Uso de Imagem e Voz

Para fins de registro, memória e ampla divulgação da conferência, as atividades e os debates serão fotografados, gravados e poderão ser transmitidos ao vivo pela internet. Ao realizar a inscrição e o credenciamento no evento, a pessoa participante autoriza o uso de sua imagem (foto e vídeo) e voz, captadas pela equipe de comunicação oficial durante a 4^a ConfLGBTQIA+.

A Organização assegura que todo o material será utilizado exclusivamente para fins institucionais e de divulgação acadêmico-científica, em ações do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e de parceiros, sempre em conformidade com o compromisso ético, dos direitos humanos e da participação social.

Segurança pessoal

A Organização da 4ª ConfLGBTQIA+ zela pela segurança de participantes dentro do CICB. Fora do ambiente do evento, como nos hotéis e em deslocamentos pela cidade, recomendamos atenção e cuidados adicionais:

- **Circule em grupo:** ao sair do hotel ou de outros locais, evite andar desacompanhado(a), especialmente à noite.
- **Mantenha contato:** caso precise se deslocar sozinho(a), informe sua localização e seu destino a uma pessoa ou à chefia de sua delegação.
- **Cuidado coletivo:** mantenha uma comunicação constante com as pessoas de sua delegação e com a chefia, zelando pela segurança mútua.

Em caso de emergência, ligue: 190 – Polícia Militar do Distrito Federal.

Telefones úteis

SERVIÇO	NÚMERO	TIPO DE LIGAÇÃO
Aeroporto Internacional de Brasília	61 3364-9000	Ligação paga para informações sobre voos, órgãos públicos, achados e perdidos, para ouvidoria.
Corpo de Bombeiros	193	Ligação gratuita de qualquer telefone. Funciona 24h em caso de incêndios, acidentes de trânsito com vítimas, afogamentos, quedas de altura, envenenamento, dentre outras urgências.
DECRIN - Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa	61 3207-5244	Atendimento presencial SPO, Lote 23, Conjunto D - Ed do DPE - Complexo da PCDF
Delegacia Especial de Atendimento à Mulher	61 3442-4300	EQS 204/205 - Asa Sul
Disque 100	Ligue 100 Whatsapp 61 99611-0100	Ligação gratuita de qualquer telefone ou via whatsapp em caso de violência ou violações de direitos humanos de pessoas LGBTQIA+.
Vara da Infância e Juventude - TJDFT	61 3103-3200	Ligação paga. Para informações sobre viagens menores de 16 anos. Funcionamento de 12h às 19h.
Ligue 180	180	Ligação gratuita de qualquer telefone em caso de violência contra mulher.
Polícia Civil	197	Ligação gratuita de qualquer telefone. Para fazer denúncias de crimes e situações de violência.
Polícia Militar	190	Ligação gratuita de qualquer telefone. Funciona 24h em situação de emergência que exija um socorro rápido, quando a integridade física de uma pessoa ou o patrimônio estiver em risco.
Procon	151	Atende reclamações, denúncias e dúvidas sobre direitos do consumidor. Funciona das 8h às 17h
SAMU	192	Ligação gratuita de qualquer telefone. Funciona 24 horas, atendendo pedidos de ajuda médica.

Companhias aéreas

Serviço	Número	Para pessoas portadoras de deficiências auditivas	Site
Azul	4003 1118		https://www.voeazul.com.br/
Gol	0300 115 2121	https://pessoalize.callvi.deo.io/voegol	https://voegol.com.br
Latam	4002-5700	0800 055 5500	https://www.latamairlines.com/

Infraestrutura e acessibilidade

A 4^a ConfLGBTQIA+ será realizada em Brasília-DF, entre os dias 21 e 25 de outubro de 2025, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).



Para saber mais sobre o espaço acesse: cicb.com.br

O CICB, local de realização da 4^a ConfLGBTQIA+, conta com um espaço amplo em ambientes de livre circulação com infraestrutura acessível. Sendo assim, para que você conheça, entenda e familiarize-se desde já com os ambientes da 4^a ConfLGBTQIA+, o layout do evento. O Centro Internacional de Convenções do Brasil é organizado em piso 1, piso 2, piso 3 e piso 4. A Conferência ocorrerá nos pisos 3 e 4 e distribuídos da seguinte maneira:

O **piso 3** receberá as pessoas participantes para o credenciamento a partir do dia 21 de outubro, com sala de maleiro disponível para aquelas que vierem diretamente do aeroporto. Esse piso também será palco das atividades da plenária principal e das apresentações culturais, além de abrigar o restaurante que servirá as refeições (almoço e jantar) durante todos os dias da conferência. Conta ainda com um espaço de informática (Cyber Espaço), com computadores disponíveis para as pessoas participantes. Nos dias de realização dos Grupos de Trabalho, as salas desse andar sediarão os grupos de 1 a 8, enquanto o **piso 4** receberá os grupos de 9 a 16.

Infraestrutura e Acessibilidade Comunicacional

Para assegurar a participação equitativa, a 4^a ConfLGBTQIA+ disponibilizará os seguintes recursos:

- **Intérpretes de Libras:** Disponíveis nas plenárias e Grupos de Trabalho, mediante a presença de pessoas usuárias de Libras.
- **Legenda em tempo real e audiodescrição:** Disponíveis nas atividades da plenária principal.
- **Materiais acessíveis:** Todos os documentos estarão em formato acessível no site oficial. Versões impressas com fonte ampliada poderão ser solicitadas à organização.
- **Espaços reservados:** Haverá lugares designados para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e outras necessidades específicas, conforme informado na ficha de inscrição.
- **Estrutura de apoio:** O evento contará com banheiros acessíveis em todos os andares, salas com puffs, sofás e cadeiras para descanso e uma equipe médica de plantão para suporte.
- **Acompanhantes de apoio:** A pessoa acompanhante deve ser indicada pela delegação e é responsável pelo suporte à pessoa participante. Para garantir transporte, hospedagem e alimentação, sua função de apoio deve ser formalizada por e-mail à organização. A Comissão Organizadora Nacional se responsabilizará pelo apoio logístico e de acessibilidade no âmbito do evento.

Equipamento de votação eletrônica

Na plenária final, realizada dia 24 de outubro, as pessoas participantes da 4^a ConfLGBTQIA+ com direito a voto receberão equipamentos eletrônicos para registrar suas manifestações sobre propostas e moções.

A distribuição desses equipamentos será feita pela Organização do Evento às 27 pessoas responsáveis pelas delegações, em quantidade proporcional ao número de votantes de cada Estado, cabendo a elas a retirada e a devolução dos dispositivos.

Cuidado coletivo, participação compartilhada!

A construção de um ambiente verdadeiramente inclusivo é uma responsabilidade compartilhada. Para além dos recursos de acessibilidade estruturais, a 4^a ConfLGBTQIA+ valoriza e estimula o cuidado e a solidariedade entre todas as pessoas presentes.

Convidamos cada participante e delegação a praticar o apoio mútuo, zelando ativamente pela segurança física e emocional de todas as pessoas e garantindo

que as mais diversas vozes possam ser ouvidas. Com a atenção e o suporte coletivo, construiremos um espaço onde a participação de todas as pessoas seja não apenas possível, mas efetiva e digna.

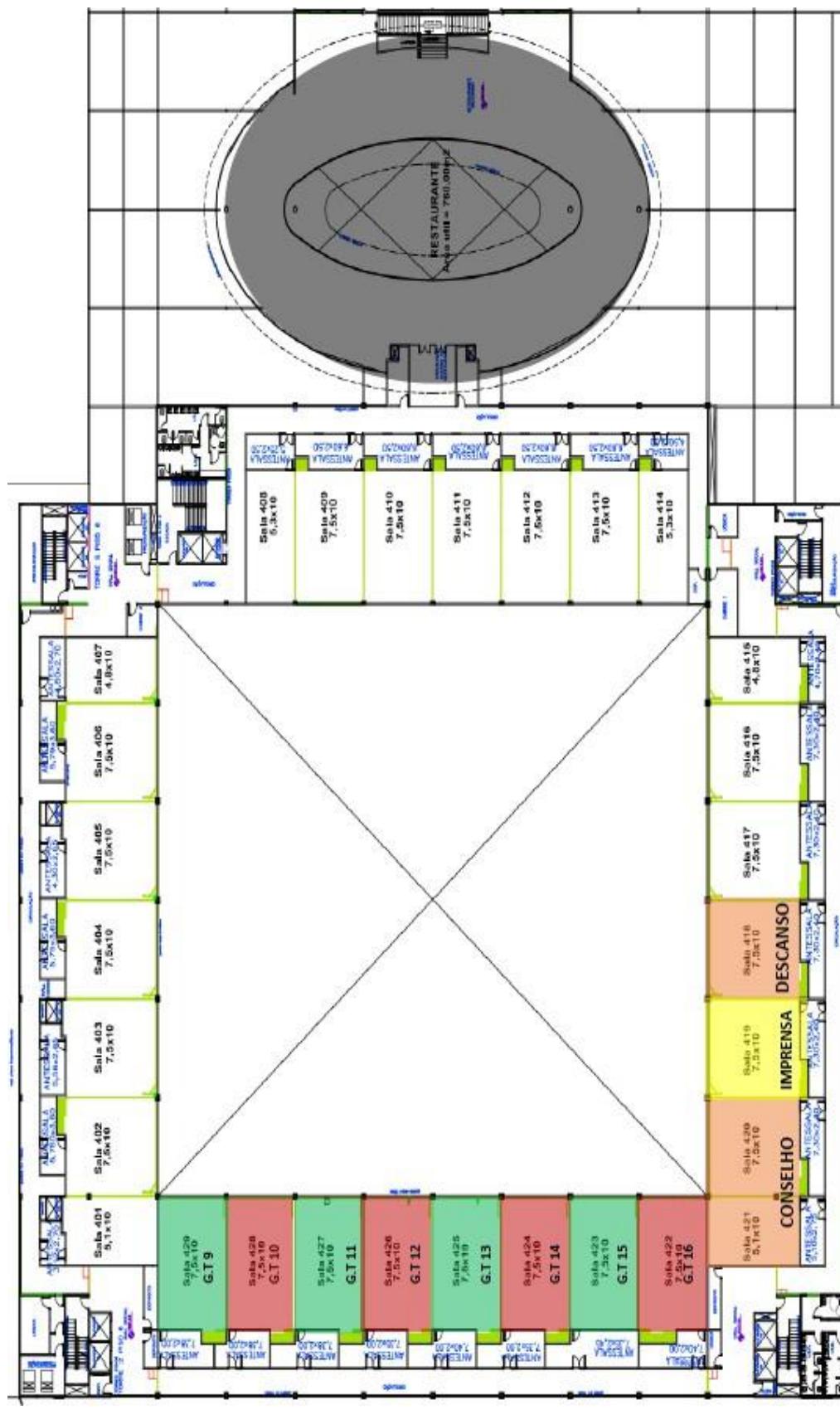
Respeito

Fica proibida a todas as pessoas participantes qualquer manifestação que viole os princípios dos Direitos Humanos, que incite o ódio, qualquer tipo de preconceito ou discriminação durante a 4^a Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+. O intuito do evento é promover espaços de diálogo com respeito e construção coletiva e, portanto, exigem o compromisso ético com a dignidade humana, com o combate ao racismo, à misoginia, ao capacitismo, ao etarismo, à LGBTQIA+fobia e a todas as formas de opressão e discriminação.

Caso você se sinta ofendido(a) ou presencie alguma violação a esses princípios, encorajamos que procure o ponto de apoio indicado pela Comissão Organizadora Nacional. As situações serão analisadas pela área responsável assim que forem informadas, o que não impede que outras providências possam ser tomadas pela pessoa ofendida ou agredida.

Anexo – Espaço do evento

Piso 3



Piso 4



Apoio:



Realização:

